

PESQUISA INDUSTRIAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS – Dezembro/2012

No fechamento do ano de 2012, o emprego industrial apresentou variação negativa (-1,37%) com relação a 2011. Em contrapartida, a folha de pagamento real apresentou crescimento de +4,23%. Já em dezembro de 2012, na comparação com o mês imediatamente anterior, o emprego industrial registrou crescimento de + 0,75% e o número de horas pagas cresceu +0,84%.

Segundo os dados da Pesquisa Industrial Mensal de Empregos e Salários (PIMES) divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em dezembro de 2012, o nível de emprego industrial do Espírito Santo apresentou variação positiva (+0,75%) frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, após registrar quedas de -0,73% em outubro e -0,14% em novembro. O resultado positivo decorreu de uma recuperação do total de pessoal ocupado na *Indústria Extrativa* (+1,46%) e na *Indústria de Transformação* (+0,80%) (Tabela 1 e Tabela 2).

Na comparação com o mês de dezembro de 2011, o emprego industrial capixaba apresentou queda de -0,18%, décimo nono resultado negativo consecutivo nesta base de comparação. No entanto, o resultado ficou acima da média nacional (-1,32%), posicionando o Espírito Santo na terceira colocação ante as dez Unidades da Federação pesquisadas, sendo a maior redução no estado de Pernambuco (-5,66%), enquanto que o estado do Paraná foi o único que obteve variação positiva (+0,70%) (Tabela 1 e Gráfico 1).

Setorialmente, ainda na comparação com o mês de dezembro de 2011, a influência negativa sobre o índice de pessoal ocupado na indústria capixaba decorreu da *Indústria de Transformação* (-1,34%), enquanto que a *Indústria Extrativa* obteve aumento de +10,55%. O emprego industrial recuou em 8 dos 16 segmentos pesquisados que compõem a *Indústria de Transformação*, com destaque para a redução nos segmentos *Têxtil* (-42,04%), *Vestuário* (-18,93%), *Fabricação de Meios de Transporte* (-7,75%), *Borracha e Plástico* (-4,18%) e *Papel e gráfica* (-3,95%). Em contrapartida, os principais impactos positivos sobre a média da indústria ocorreram nos segmentos de *Calçados e couro* (+5,79%), *Fabricação de outros produtos da indústria de transformação* (+4,39%), *Minerais não metálicos* (+3,76%) e *Máquinas e aparelhos eletrônicos de precisão* (+3,67%) (Tabela 2 e Gráfico 2).

No fechamento do ano de 2012, o emprego industrial no Espírito Santo apresentou recuo de -1,37%, com relação ao ano de 2011. Apesar do resultado geral negativo, a *Indústria Extrativa* apresentou bom desempenho no ano de 2012, expandindo em +5,83% o seu número de empregos. Assim, a queda no índice de pessoal ocupado foi reflexo das perdas ocorridas na *Indústria de Transformação* (-2,14%). Chama atenção, as variações negativas de -25,07% e -14,01% ocorridas nos segmentos *Têxtil* e *Vestuário*, respectivamente (Tabela 2 e Gráfico 2).

Em dezembro de 2012, o índice de número de horas pagas da indústria, já descontadas as influências sazonais, obteve um aumento de (+0,84%) na comparação com o mês imediatamente anterior. Na comparação com o mês de dezembro de 2011, o número de horas pagas apresentou redução de -0,25%, décima quarta taxa negativa neste tipo de comparação, no entanto, vale dizer que essa taxa de variação vem apresentando menor intensidade na queda após agosto de 2012, quando registrou redução de -4,75% e, que na comparação com as dez Unidades da Federação investigadas, nove registraram taxas negativas, com o Espírito Santo se posicionando na segunda colocação. Apenas São Paulo obteve variação positiva (+0,46%). No acumulado de janeiro a dezembro de 2012, o Espírito Santo apresentou perdas de -2,82% (Tabela 1 e Gráfico 3).

No que tange à folha de pagamento real, na comparação interanual observa-se aumento de +6,44%, influenciado pela *Indústria Extrativa* (+5,55%) e de *Transformação* (+6,71%) e pelos segmentos *Calçados e couro* (+42,61%), *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+37,04%) e *Madeira* (+24,27%) (Gráfico 4).

No fechamento do ano, apesar do número do pessoal ocupado na indústria e do número de horas pagas terem apresentado resultados negativos, a folha de pagamento real apresentou crescimento de +4,23%,

resultado influenciado principalmente pela *Indústria Extrativa* (+10,62%). Apesar de o crescimento ter sido menor na *Indústria de Transformação*, o resultado também foi positivo (+2,37%), com destaque para os segmentos de *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+37,04%), *Madeira* (+20,90%) e *Calçados e couro* (+18,55%). O crescimento não foi

maior devido à pressão negativa dos setores *Têxtil* (-25,22%), *Papel e Gráfica* (-17,96%), *Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (-17,70%) e *Vestuário* (-5,79%), setores que também apresentaram as principais perdas no nível de emprego (Tabela 1 e Gráfico 4).

Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria (Brasil e ES)
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Dez12/Nov12 (1)	Dez12/Dez11	Acumulado no ano*
Brasil			
Pessoal Ocupado	-0,20	-1,32	-1,36
Número de Horas Pagas	0,01	-1,18	-1,88
Folha de Pagamento Real	-2,34	8,00	4,33
Espírito Santo			
Pessoal Ocupado	0,75	-0,18	-1,37
Número de Horas Pagas	0,84	-0,25	-2,82
Folha de Pagamento Real	-0,67	6,44	4,23

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) com ajuste sazonal, realizado pelo IBGE no caso do Brasil e pela Coordenação de Estudos Econômicos – IJSN para o Espírito Santo.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos – ES
Taxa de Variação (%)

Seções e Divisões	Com ajuste sazonal	Sem ajuste sazonal	
	Dez12/Nov12 (1)	Dez12/Dez11	Acumulado no ano*
Indústria geral	0,75	-0,18	-1,37
Indústrias extrativas	1,46	10,55	5,83
Indústria de transformação	0,80	-1,34	-2,14
Alimentos e bebidas	2,43	0,52	-0,42
Têxtil	2,72	-42,04	-25,07
Vestuário	0,07	-18,93	-14,01
Calçados e couro	-0,52	5,79	1,60
Madeira	3,94	0,84	-7,23
Papel e gráfica	0,05	-3,95	-9,72
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	5,74	2,19	1,53
Produtos químicos	-3,06	-0,91	-1,09
Borracha e plástico	-1,34	-4,18	-8,18
Minerais não-metálicos	-0,13	3,76	1,54
Metalurgia básica	0,65	0,64	1,74
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	-1,65	-0,28	3,78
Máq. e equip., exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-0,73	-0,28	-1,22
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	0,70	3,67	-8,58
Fabricação de meios de transporte	1,11	-7,75	-6,12
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	1,25	4,39	2,32

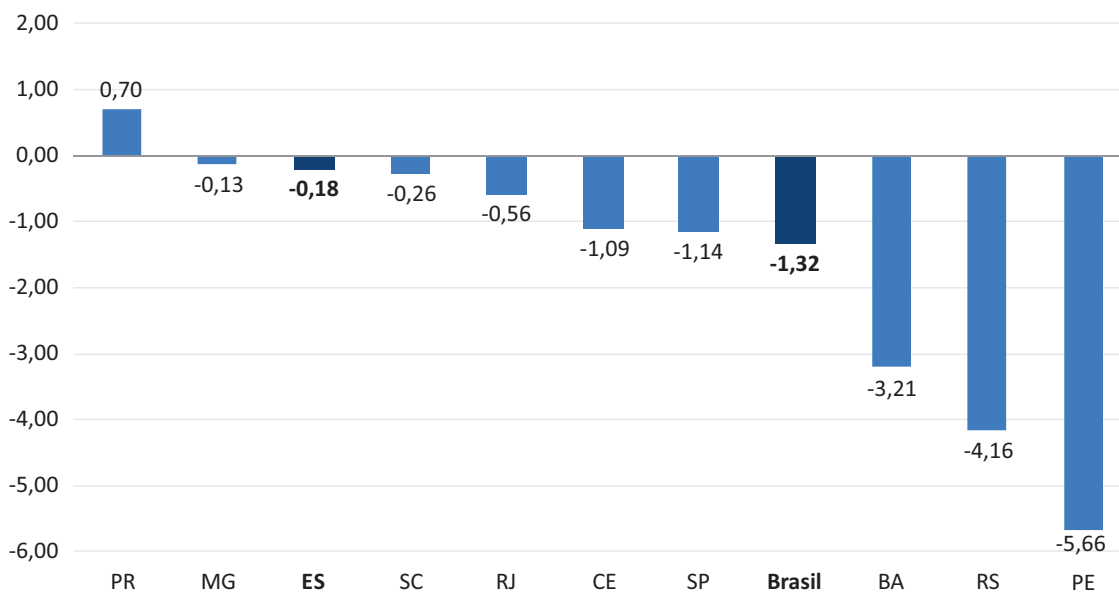
Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos.

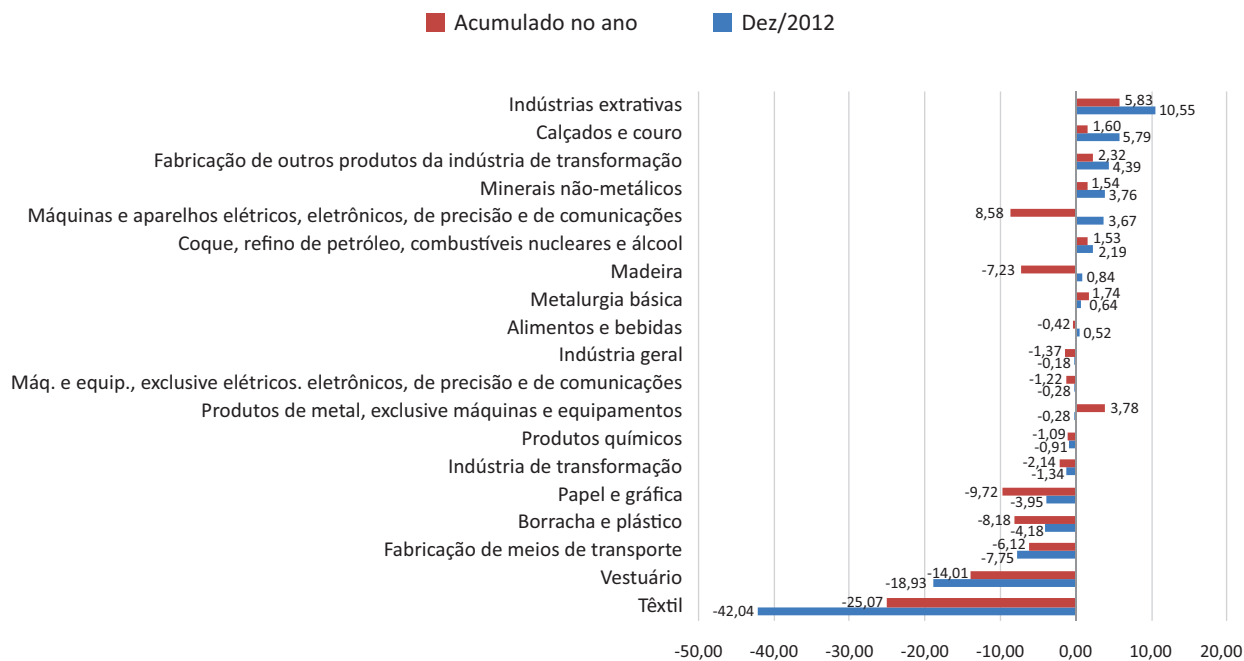
(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 1 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) Dezembro2012/Dezembro2011



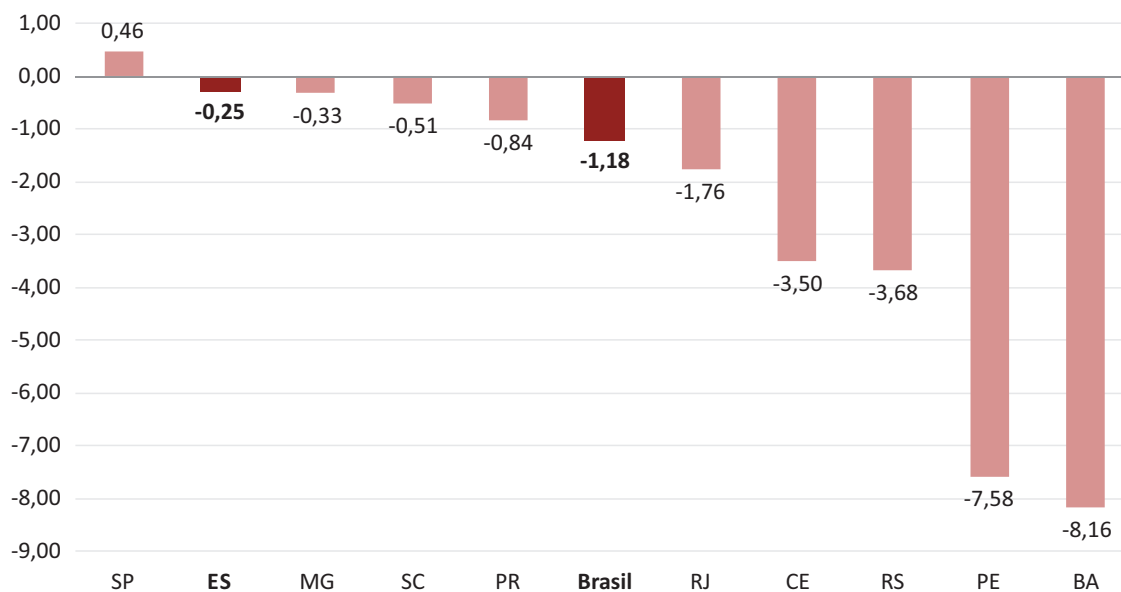
Fonte: IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 2 - Emprego Industrial por setores – Espírito Santo
Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



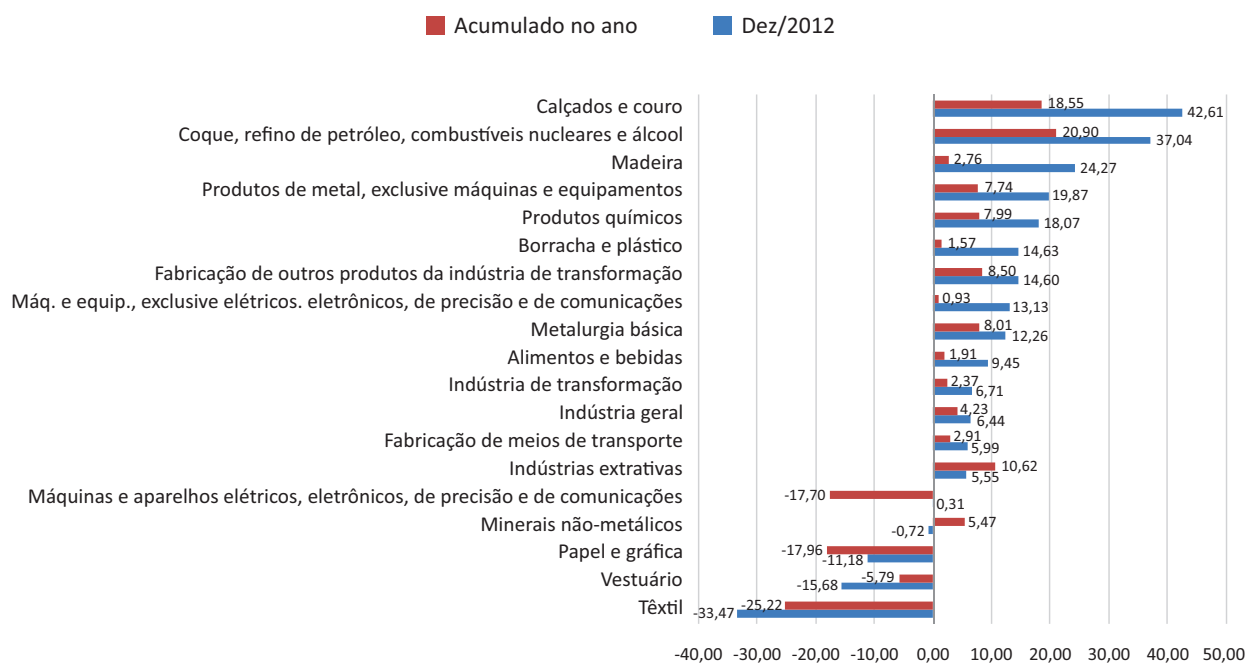
Fonte: IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 3 - Número de Horas Pagas na Indústria – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) Dezembro2012/Dezembro2011



Fonte: IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 4 - Folha de Pagamento Real na indústria por setores – Espírito Santo
Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira
Diretor de Estudos e Pesquisas (Interino)

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Thamirys Figueredo Evangelista
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Tatiana Kolodin Ferrari
Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

João Vitor André
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN